

Variáveis sócio-demográficas e clínicas relacionadas ao Diabetes-related distress em pacientes atendidos na atenção terciária

Flávia C. Zanchetta*, Maria Helena de Melo Lima, Danilo D. Trevisan, Priscila P. Apolinario, Juliana B. da Silva

Resumo

O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre o diabetes-related distress com as características sócio-demográficas e clínicas em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Trata-se de um estudo transversal que utilizou um banco de dados secundários de um estudo prévio realizado em hospital terciário. Os pacientes selecionados responderam a um questionário relativo às características sócio-demográfico-clínicas e, em seguida, aplicou-se o instrumento Diabetes Distress Scale em sua versão brasileira (B-DDS). Os resultados sugerem que as variáveis sócio-demográficas e clínicas atuaram como preditores relativamente fracos para o estresse relacionado ao diabetes. Os profissionais de saúde devem estar atentos para identificar os pacientes os quais o DM2 constitui um impacto psicológico negativo auxiliando-lhes no controle de sua doença por meio de programas e intervenções que ofereçam o suporte necessário.

Palavras-chave:

Diabetes Mellitus, Estresse, Enfermagem.

Introdução

O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) representa um relevante problema de saúde pública no mundo. O principal objetivo do tratamento da doença é manter o controle glicêmico para a prevenção de suas complicações. Para isso, o indivíduo diabético necessita gerenciar e acompanhar sua doença. O desafio para o monitoramento do DM2 e a possibilidade de complicações à medida que o DM2 progride podem acarretar em uma condição denominada diabetes-related distress caracterizada como uma resposta emocional para as diferentes situações com que o sujeito com DM2 lida em seu cotidiano que resultam em sentimentos negativos os quais interferem no controle da doença. O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre o diabetes-related distress com as características sócio-demográficas e clínicas em pacientes com DM2.

Resultados e Discussão

Estudo transversal que utilizou banco de dados provenientes de uma pesquisa conduzida no Hospital de Clínicas da Unicamp. Cento e trinta pacientes responderam a um questionário relativo às características sócio-demográficas e clínicas e ao instrumento Diabetes Distress Scale em sua versão brasileira (B-DDS). O B-DDS possui 17 itens subdivididos em quatro escalas: carga emocional, insegurança relacionada ao médico, estresse relacionado ao regime terapêutico e estresse nas relações interpessoais. As variáveis qualitativas foram analisadas segundo estatística descritiva e para as variáveis quantitativas calculou-se medidas de média e desvio padrão. Também foram aplicados cinco modelos de regressão linear múltipla considerando os escores dos domínios com as variáveis dependentes e independentes do modelo.

Tabela 1. Características sócio-demográficas e clínicas associadas com os domínios do B-DDS.

Variável dependente	Variáveis independentes	Coef.	p-valor	R ²
Carga emocional	Trat. INS (ref.: Sim)	-0,55	0,0010	0,13
Estresse relacionado ao regime terapêutico	Estado Civil (ref.: com companheiro)	-0,25	0,0110	0,05
Estresse nas relações interpessoais	Comorbidades (ref.: ≥ 3)	-0,13	0,0175	0,04
Escore total B-DDS	Estado Civil (ref.: com companheiro)	-0,16	0,0230	0,13
	Trat. DIE EX (ref.: Sim)	0,18	0,0180	—
	Trat. INS (ref.: Sim)	-0,20	0,0030	—

Conclusões

As variáveis sócio-demográficas e clínicas são preditores relativamente fracos para o estresse relacionado ao diabetes mellitus. O significado do escore total do B-DDS representa estresse moderado na amostra deste estudo. O domínio carga emocional apresenta os maiores escores indicando, desta forma, maior estresse neste quesito. Os profissionais de saúde devem esforçar-se para identificar pacientes os quais o DM2 constitui um impacto psicológico negativo e, além disso, devem ajudá-los com o controle de sua doença e referenciá-los para programas que podem oferecer suporte necessários.

Agradecimentos

Serviço de Apoio ao Estudante (SAE – UNICAMP).

Polonsky, W.H.; Fisher, L.; Earles, J.; Dudl, R.J.; Lees, J.; Mullan, J.; Jackson, R.A. Assessing psychosocial distress in diabetes: development of the diabetes distress scale. *Diabetes Care*. 2005;28(3):626-31.

Apolinario, P.P.; Trevisan, D.D.; Rodrigues, R.C.M.; Jannuzzi, F.F.; Ferreira, J.F.; Oliveira, H.C.; et al. Psychometric Performance of the Brazilian Version of the Diabetes Distress Scale (B-DDS) in Patients with Diabetes Mellitus type 2. *Journal of Nursing Measurement*. 2016; in press.